

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

**PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO: 1º Semestre - 2021**

Programa: Pós-Graduação em Educação/PPGEFB

Área de Concentração: Educação

Mestrado (X)                  Doutorado ( )

Centro: Ciências Humanas/CCH

Campus: Francisco Beltrão

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT <sup>1</sup>	AP <sup>2</sup>	Total
	Atividades Programadas de Pesquisa			
				60 h

(<sup>1</sup> Aula teórica - <sup>2</sup> Aula Prática)

**EMENTA**

Construção do campo da pesquisa; levantamento bibliográfico em portais de periódicos, banco de teses e dissertações, normas da ABNT, Currículo Lattes; A importância dos espaços acadêmicos para divulgação, discussão e elaboração da pesquisa; Estudos e debates referentes às questões éticas nas pesquisas em Educação.

**OBJETIVOS**

**Objetivo Geral:**

Discutir a construção do campo da pesquisa, os caminhos metodológicos destacando a importância do levantamento bibliográfico, a participação em espaços de divulgação e socialização da pesquisa e os elementos éticos da pesquisa em educação.

**Objetivos específicos**

- 1-Estudar diferentes tipos de pesquisa (quantitativa e qualitativa)
- 2-Definir os objetos da pesquisa.
- 3-Delimitar e caracterizar o problema de pesquisa.
- 4-Conhecer concepções teórico-metodológicas da pesquisa.
- 5-Refletir acerca dos instrumentos de coleta de dados.
- 6-Discutir acerca da relevância social e científica da pesquisa.
- 7-Debater questões éticas nas pesquisas em educação.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**1-APRESENTAÇÃO** dos acadêmicos, da docente e do plano de ensino da disciplina APP.

**2- PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**3- A REVISÃO DA LITERATURA E A CONSTRUÇÃO DO MARCO TEÓRICO DA PESQUISA**

**4- OS TIPOS DE PESQUISAS MAIS COMUNS**

- 4.1-Estudo de caso
- 4.2-Estado da arte/estado de conhecimento
- 4.3-Pesquisa documental
- 4.4-Estudos autobiográficos
- 4.5-Estudo Etnográfico

#### **5-PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS**

- 5.1-Observação
- 5.2-Entrevista
- 5.3-Grupo focal
- 5.4-Questionário
- 5.5-Análise documental

#### **6-ANÁLISE DE DADOS**

#### **7-QUESTÕES ÉTICAS NAS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO**

### **METODOLOGIA**

#### **DIRETRIZES PARA AS AULAS REMOTAS SÍNCRONAS – nº 001/2021-PPGEFB**

O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação, Mestrado, da UNIOESTE – Campus de Francisco Beltrão, em reunião realizada no dia 15 de março de 2021, lavrada a Ata nº 003/2021-PPGEFB, com base na Resolução nº 052/2020-CEPE de 21/05/2020, nos Decretos Estaduais, nº 4230 e nº 4319 que orientam condutas durante a epidemia e o Ato Executivo nº 021/2020-GRE, que suspendeu as atividades acadêmicas presenciais na UNIOESTE, aprovou as seguintes diretrizes para oferta remota síncrona e assíncrona de disciplinas para o ano letivo de 2021.

1. A substituição das aulas presenciais do ano letivo de 2021, por remotas síncronas e assíncronas.
2. Os professores das disciplinas organizarão os planos de ensino, adequando a metodologia, os recursos utilizados e a forma de registro de presença dos discentes às aulas remotas síncronas e assíncronas.
3. As disciplinas serão ofertadas conforme calendário disponível na página do programa.
4. As aulas remotas síncronas terão duração de 03h/a, correspondendo a 75% da carga horária do período, sendo complementada pelos discentes, conforme as atividades encaminhadas pelos professores das disciplinas, previstas nos respectivos planos de ensino.
5. Os discentes deverão cumprir a frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina, conforme estabelecida no Regulamento do Programa.
6. O acesso às aulas será realizado via plataforma Teams sendo o docente da disciplina responsável em organizar a sala de aula virtual.
7. É responsabilidade do discente familiarizar-se com a plataforma virtual em que será realizada a disciplina para ter acesso às aulas síncronas e atividades assíncronas, materiais, vídeos e tarefas disponibilizadas aos acadêmicos matriculados nas disciplinas.
8. As dificuldades de acesso à plataforma no horário das aulas síncronas devem ser imediatamente comunicadas ao docente e este dará os devidos encaminhamentos referentes às questões pedagógicas da disciplina.
9. As aulas são destinadas aos estudantes matriculados nas disciplinas obrigatórias e eletivas do PPGE, turma de 2021, não sendo autorizada a divulgação de imagem ou gravação da aula virtual. O não atendimento a essa medida será tratada conforme código disciplinar da Unioeste, Resolução Nº 046/2008-COU.
10. Na situação de retorno às atividades presenciais na Universidade, no decorrer do período de oferta em caráter excepcional das disciplinas, encerram-se as aulas remotas síncronas e assíncronas e retomam-se as presenças nos horários já definidos.

Leituras individuais e coletivas com análise e discussão dos textos acerca da temática proposta e indicados pela docente. Aulas expositivas dialogadas, debates, produção de textos, seminários sobre os textos indicados na bibliografia, com a utilização dos recursos didáticos disponíveis. Poderão ser utilizados vídeos pertinentes ao conteúdo da disciplina.

Atividades síncronas: Aulas, debates, apresentação de seminários, tira dúvidas, por meio da plataforma digital da MICROSOFT TEAMS. Essas atividades serão desenvolvidas, semanalmente, no horário fixado (quartas-feiras 8:00 às 11:00 da manhã). A frequência nas atividades será contabilizada a partir de técnicas que solicitam a participação do discente, em diferentes momentos das atividades online. Carga horária: 45 horas de atividades online com a docente e os discentes no horário determinado.

Atividades assíncronas: As atividades ASSÍNCRONAS devem ocorrer por meio da plataforma digital da MICROSOFT TEAMS, na sala virtual, especialmente, para a disciplina APP- Atividades Programadas de Pesquisa. Por meio dessa sala virtual APP, os discentes terão acesso às informações, fontes e materiais usados no curso. As atividades envolvem: Leitura da bibliografia e dos slides das aulas, tira dúvidas, produção de texto, debates sobre questões geradas durante as aulas, trocas de informações, envio dos trabalhos avaliativos. Carga horária: 15 horas de atividades realizadas pelos discentes sem horário determinado.

A disciplina será desenvolvida, inteiramente, na forma de aulas remotas síncronas e atividades acadêmicas propostas pela docente tal como as **DIRETRIZES PARA AS AULAS REMOTAS SÍNCRONAS – PPGEFB-Mestrado em Educação, da UNIOESTE – Campus de Francisco Beltrão**, definidas em reunião realizada no dia 01 de junho de 2020, lavrada a Ata nº 005/2020-PPGEFB, prevista na **RESOLUÇÃO Nº 052/2020-CEPE** e envolverá encontros coletivos/síncronos e atividades assíncronas. A disciplina se desenvolverá através da **Plataforma Teams da Microsoft**.

#### AVALIAÇÃO

(Critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

1. Apresentação de seminário. Valor: 0 a 25 pontos
2. Ficha de análise de trabalhos científicos de pós-graduação: tese. 0 a 25 pontos
3. Elaboração e entrega de um esquema da pesquisa a ser desenvolvida no mestrado (problema, objetivos, metodologia, procedimentos, principais referências). Este produto deve ser gerado pelo impacto da disciplina na pesquisa em desenvolvimento pelo pós-graduando. Valor: 0 a 25 pontos
4. Avaliação (Como foi a sua experiência nessa disciplina? A disciplina contribuiu para o seu desenvolvimento como pesquisador? Como foi o envolvimento, a assiduidade, a pontualidade, a leitura dos textos?) Valor: 0 a 25 pontos

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALVES-MAZZOTTI, A. J. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – o retorno. In: BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (Orgs). A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2012, p. 41-59.
2. ANDRÉ, Marli. O que é um Estudo de Caso Qualitativo em Educação? *Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul./dez. 2013. p. 95 -96.
3. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 196/1996. Aprova as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos. Disponível em: [http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso\\_96.htm](http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso_96.htm) Acesso em: 19 out. 2020.
4. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>
5. CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Ética e pesquisa em Educação: o necessário diálogo internacional. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 13, n. 1, p. 154-163, jan./abr. 2018.
6. CELLARD, André. (2008) “A análise documental”. In: Poupart, Jean. (2008) *A Pesquisa Qualitativa: Enfoques epistemológicos e metodológicos*. Trad. Ana Cristina Nasser. Petrópolis, Vozes, pp. 295-316.
7. FLICK, Uwe. *Introdução à metodologia da pesquisa: um guia para iniciantes*. Porto Alegre: Penso, 2013.
8. GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. Pesquisa em Educação. *Seção Especial “Vocabulário da Educação”*. (Belo Horizonte, online) [online]. 2019, vol.4, n.13. ISSN 2526-1126.
9. MAINARDES, Jefferson. A ética na pesquisa em educação: panorama e desafios pós-Resolução CNS nº 510/2016. *Revista Educação (Puc/RS. Online)*, v. 40, p. 160-173, 2017.
10. MARQUES, M. O. Escrever é preciso. O princípio da pesquisa. 5. ed. Unijuí, RS; Brasília, INEP: Unijuí/INEP/MEC. Online. Disponível in: [www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002673.pdf](http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002673.pdf).
11. NOSELLA, P. Ética e pesquisa. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 29, n. 102, p. 255-273, jan./abr. 2008. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>
12. ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte”. *Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 3750, set. 2006.
13. TRIPP, D. Pesquisa-ação – uma introdução metodológica. *Educação e Pesquisa*, v. 31, n. 3, 2005, 443-466.
14. UNIOESTE, Mestrado em Educação. Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Educação. Mestrado em Educação. Francisco Beltrão, 2020.
15. UNIOESTE. Projeto Político-Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Educação. Mestrado em Educação. Francisco Beltrão, 2020.
16. UNIOESTE. Res. N. 087/2010-CEPE. Regimento interno do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UNIOESTE. Cascavel, 2010.
17. **Vídeo:** Conhecimento científico – Entrevista com Prof. Pedro Demo – Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=7hLqaJLQ5Q4>

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDRÉ, Marli. *Etnografia da prática escolar*. Campinas: Papyrus, 1995, p.15-35.
- AQUINO, Julio Groppa; VAL, G. M. . Uma ideia de arquivo: contributos para a pesquisa educacional. *Pedagogia y Saberes*, v. 49, p. 4153, 2018.
- ALVES, Alda Judith. O planejamento de pesquisas qualitativas em educação. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 77, p. 53-61, 1991.
- BARBIER, René. *A pesquisa-ação*. Brasília: Líber Editora, 2002.
- BARBOUR, Rosaline. *Grupos focais*. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. São Paulo, SP: Edições 70, 2010.
- BIANCHETTI, L. O desafio de escrever dissertações/teses: como incrementar a quantidade e manter a qualidade menos tempo e menos recursos? In: \_\_\_\_\_.; MACHADO, A. M. N. (Orgs). *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações*. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2012, p. 177-195.
- BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e ao método*. Portugal: Porto editora, 1994. P. 244-260.
- CHARLOT Bernard. Desafios da educação na contemporaneidade: reflexões de um pesquisador. *Revista Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 36, n. especial, p. 147- 161, 2010.
- CHARLOT, Bernardo. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 31, p. 7-18, abr. 2006.
- CHAUÍ, M. A atitude científica. In: \_\_\_\_\_. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 1994. p. 247-251.
- CURY, C. R. J. Alguns apontamentos legais em torno da ética na pesquisa. *História e Perspectivas*, Uberlândia (52): 39-50, jan/jul. 2015, p.39-50.
- COSTA, Marisa Vorraber. (Org.) *Caminhos Investigativos I. Novos olhares na pesquisa em educação*. 3. Ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.
- COSTA, Marisa Vorraber. (Org.) *Caminhos Investigativos II. Outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação*. 2 Ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.
- COSTA, Marisa Vorraber; BUJES, Maria Isabel (Orgs.) *Caminhos Investigativos III. Riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- DEMO, Pedro. Teoria: para quê. *Revista Eletrônica de Gestão Organizacional*, v.3, n.2, maio/ago. 2005.
- MORIN, Edgar. *Ciência com consciência*. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- NOVAES, Sílvia Caiuby. Imagens e Ciências Sociais: Trajetória de uma relação difícil. In: BARBOSA, A. CUNHA, E. HIKIJI, R. *Imagem Conhecimento*. Campinas, SP: Papyrus, 2009.
- NÓVOA, António et al. Pesquisa em educação como processo dinâmico, aberto e imaginativo: uma entrevista com António Nóvoa. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 533-543, maio-ago. 2011.
- ELLIOT, John. Recolocando a pesquisa-ação em seu lugar original e próprio. In: GERALDI, C, M, G; FIORENTINI, D; PEREIRA, E, M de A (orgs). *Cartografias do trabalho docente*. Campinas: Mercado de Letras, 1998, p.137-152.
- FONSECA, C. Quando cada caso não é um caso. *Revista Brasileira de Educação*, n. 19, p.

58-78, jan./abr. 1999.

FEYERABEND, Paul K. *Contra o método*. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2011

FRANCO, M. A. R. S.; GHEDIN, E. PIMENTA, S. G. (Org.). *Pesquisa em Educação: alternativas investigativas com objetos complexos*. São Paulo, SP: Loyola, 2015.

FLICK, UWE. *Introdução à pesquisa qualitativa*. Trad. Joyce Elias Costa. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed/Bookman, 2009, p. 180-193.

GATTI, Bernadete A. *Construção da Pesquisa em Educação no Brasil*. Brasília: Editora Líber Livro, 2008.

GATTI, Bernadete Angelina. Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas. Brasília: Líber Livro Editora, 2005. (1ª parte). FLICK, UWE. Grupos Focais. In: *Introdução à pesquisa qualitativa*. Trad. Joyce Elias Costa. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed/Bookman, 2009, p. 180-193.

GOUVEIA Aparecida Joly. Algumas reflexões sobre a pesquisa educacional no Brasil. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 86, n. 213/214, p. 143-146, maio/dez. 2005.

KAUFMANN, JC. *A Entrevista Compreensiva – um Guia para Pesquisa de Campo*. Petrópolis, Vozes/ Eudfal, 2011.

LUDWIG, A. C. W. *Fundamentos e prática de metodologia científica*. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artes Médicas; Belo Horizonte: UFMG, 1999.

MAY, Tim. (2004). Pesquisa documental: escavações e evidências. In: MAY, Tim. *Pesquisa social: questões, métodos e processos*. Porto Alegre: Artmed, 2004. pp. 205-30.

MACHADO, A. M. N. A relação entre autoria e a orientação no processo de elaboração de teses e dissertações. In: BIANCHETTI, L.; \_\_\_\_\_. (Orgs). *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações*. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2012, p. 60-81.

MINAYO, M. C. S.. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 17, p. 621-626, 2012.

MOROZ, M. e GIANFALDONI, M. H. T. A. *O processo de Pesquisa: Iniciação*. Brasília: Plano. Série Pesquisa em Educação. P. 73 – 94, 2002.

NÓVOA, A.; FINGER, M. (Org.). *O método (auto) biográfico e a formação*. Natal, RN: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2010.

KÖCHE, J. C. *Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática de pesquisa*. Petrópolis: Vozes, 1997.

KRAMMER, S. Autoria e autorizarão: questões éticas nas pesquisas com crianças. *Cadernos de Pesquisa*, n. 116, p. 41-49, julho de 2002.

KINCHELOE, Joe L.; BERRY, Kathleen S. *Pesquisa em Educação. Conceituando a bricolagem*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

LANDININ, D. Jean e CONNELLY, F. Michael. *Pesquisa Narrativa: experiência e História em Pesquisa Qualitativa*. Uberlândia: EDUFU, 2015.

MAY, Tim. *Pesquisa social: questões, métodos e processos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MOREIRA, Antonio Flávio; SOARES, Madga; FOLLARI, Roberto, GARCIA, Regina (Orgs.) *Para quem pesquisamos, para quem escrevemos. O impasse dos intelectuais*. São Paulo: Cortez, 2001.

PEREIRA, Marcos Villela. A escrita acadêmica – do excessivo ao razoável. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 52, p. 213-228, jan./mar. 2013.

SEVERINO, A. J. Dimensão ética da investigação científica. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 9, n. 1, p. 199-208, jan./jun. 2014.

SILVA, Juremir Machado da. *O que pesquisar quer dizer: como fazer textos acadêmicos sem*

medo da ABNT e da CAPES. Porto Alegre: Sulina, 2010.

THIOLLENT, M. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez, 1988.

WARDE, M. Diário de bordo de uma orientadora de teses. In: BIANCHETTI, L. (Org.) *Trama & Texto: leitura crítica, escrita criativa*. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 1997.

VEIGA-NETO, Alfredo. É preciso ir aos porões. *Revista Brasileira de Educação*, v. 17, n. 50, maio-ago. 2012.

VIANNA, Heraldo Marelím. *Pesquisa em educação: a observação*. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.

#### Docente

Giseli Monteiro Gagliotto

Data 15/03/2021.

  
Assinatura do docente responsável pela disciplina

#### Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 003, de 15/03/2021.

Coordenador:

  
Janaina Damasco Umbelino  
Coordenadora Especial  
do PPG  
Port. Nº 0389/2021 - GRE  
Campus de Francisco Beltrão  
assinatura

#### Conselho de Centro (homologação)

Processo 039/2021 - CC CH

Ata de nº , de 1 / 1 22/03/2021

Diretor de Centro:

  
Ricardo Carneiro Leme  
Diretor do CCH  
Port. Nº 0119/2020 - GRE  
Campus de Francisco Beltrão  
assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / /

Nome/assinatura